

Centro: Saude

Curso: Enfermagem

Título: O QUINTO SINAL VITAL: O MANEJO DA DOR EM PACIENTES ADULTOS FEITO POR ENFERMEIROS.

Autores: Mattos, B.M.B. Mata, G.F.C. Martins, L.C. Rodrigues, S. Costa, **Email:** ritamaria.ac@gmail.com **IES:** UNESA R.M.A.

Palavra Chave: dor manejo Enfermeiro

Resumo:

A dor constitui parte integral do cuidado ao paciente e não deve ser deixada em segundo plano, já que compromete o bem-estar físico e emocional dos indivíduos. Desde 1996, a Associação Americana de Dor considera a mesma como o quinto sinal vital. A partir deste fato, foi reconhecida a necessidade de avaliar a dor tanto quanto os outros parâmetros, como a pressão arterial, frequência respiratória, pulso e temperatura corporal, e assim definir uma conduta terapêutica. **Objetivo:** caracterizar o manejo da dor em pacientes adultos realizado pelos Enfermeiros. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura com inclusão de documentos publicados nos idiomas português, espanhol e inglês, utilizando-se as palavras-chave: dor, manejo, enfermagem para a localização da literatura nas bases de dados eletrônicas do sistema BIREME (MEDLINE, LILACS, SciELO e BDNF). **Resultados:** foram analisadas 32 publicações do período de 1998 a 2011 e os dados foram agrupados em dois núcleos temáticos: a mensuração e avaliação da dor pelos enfermeiros e as ações de enfermagem para o alívio da dor. Os termos mensuração e avaliação são comumente utilizados na literatura relacionada à dor, no entanto possuem em seus significados algumas diferenças. Mensurar refere-se ao escalonamento de um número ou valor que pode ser atribuído por intermédio de instrumentos unidimensionais e avaliar é compreendido como um processo de maior complexidade, pois levam em consideração outros aspectos como: experiências sensoriais, afetivas e cognitivas. Para mensuração e avaliação da dor, os enfermeiros lançam mão de escalas, como: a Escala de avaliação numérica -ENR, a Escala analógica visual -EVA, Escala de faces, Escala verbal -EV e a Escala multidimensional Mc Gill -MPQ. As ações de Enfermagem para o alívio da dor consistem na utilização de escalas apropriadas para cada paciente em particular, reconhecimento da dor como quinto sinal vital, aplicação da Sistematização da Assistência ao paciente com dor; estabelecer a relação de confiança enfermeiro/paciente e implementar o tratamento farmacológico prescrito. Os enfermeiros podem ainda utilizar medidas não farmacológicas para alívio da dor como as técnicas de relaxamento, imaginação dirigida, musicoterapia, hipnose e controle dos fatores ambientais. **Conclusão:** A literatura demonstrou que existem ferramentas cientificamente eficazes para manejar a dor, seja em sua forma crônica ou aguda, possibilitando a melhora da qualidade de vida dos indivíduos acometidos pelo sintoma. A escolha adequada da escala a ser aplicada deve visar a segurança e o conforto, baseando-se em estratégias de promoção à saúde e prevenção de futuros agravos.

